

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523  
Website: www.au.int

---

SC38548 – 92/92/22/10

**CONSELHO EXECUTIVO**  
**Trigésima Oitava Sessão Ordinária**  
**Videoconferência**  
**03 - 04 de Fevereiro de 2021**  
**Adis Abeba, Etiópia**

**EX.CL/1247(XXXVIII)**  
**Original: Inglês**

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ SOBRE O FUNDO ESPECIAL DE  
AJUDA DE EMERGÊNCIA PARA A SECA E FOME EM ÁFRICA  
(SEAF)**

**RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DO COMITÉ DE REPRESENTANTES  
PERMANENTES (CRP) SOBRE O FUNDO ESPECIAL DE AJUDA DE  
EMERGÊNCIA PARA A SECA E FOME EM ÁFRICA (SEAF)  
PARA O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020**

## **1.0. INTRODUÇÃO**

1. O Subcomité do CRP sobre o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África (SEAF) supervisiona todos os assuntos relacionados com o funcionamento do Fundo com o mesmo nome. É composto por 15 Estados-membros e é actualmente presidido pela República Árabe Sarauí Democrática.

2. O Subcomité tem a tarefa de adoptar medidas eficazes de mobilização de recursos para o Fundo, determinar a política operacional do Fundo incluindo a selecção dos países beneficiários e decidir sobre os montantes das subvenções ou empréstimos a atribuir aos países afectados pela seca, fome e outras calamidades em apoio aos esforços nacionais destinados a mitigar o impacto da seca e da fome em África. A assistência do Fundo visa demonstrar solidariedade com os países afectados e convidar a comunidade internacional a prestar o apoio necessário para evitar sofrimento e danos humanos.

3. Durante o ano de 2020, o Subcomité reuniu-se pela primeira vez no dia 27 de Fevereiro de 2020 para receber informação actualizada sobre o Fundo e um informe preliminar sobre a infestação de gafanhotos no Corno de África. A reunião subsequente do Subcomité a nível da Mesa teve lugar a 7 de Maio de 2020 para analisar o seu plano de trabalho para o ano. O Subcomité reuniu-se novamente a 9 de Novembro de 2020 para receber instruções relevantes e adoptar o seu plano de trabalho.

4. O presente relatório apresenta um resumo das actividades do Subcomité durante o período de Janeiro a Dezembro de 2020. Realça ainda alguns desafios e perspectivas para a operacionalização eficaz do Fundo.

## **2.0. ACTIVIDADES**

### **2.1. Resposta à ameaça à segurança alimentar e aos meios de subsistência causada pela infestação de gafanhotos em África**

5. Sob a orientação do Subcomité, a Comissão, em colaboração com a Autoridade Intergovernamental para o Desenvolvimento (IGAD), apresentou um informe ao Conselho de Paz e Segurança (CPS) durante a sua 917ª reunião, realizada a 9 de Abril de 2020, sobre a situação humanitária nos países afectados pela infestação de gafanhotos do deserto em África. Esta reunião permitiu ao Conselho de Paz e Segurança incentivar os Estados-membros a reforçar a colaboração no sentido de erradicar a infestação de gafanhotos do deserto nos países afectados, a fim de evitar uma praga regional e possivelmente continental que poderia prejudicar a agricultura, alimentação e segurança económica em África.

6. No mesmo sentido, o Subcomité convocou uma sessão aberta realizada a 9 de Novembro de 2020 que incluiu dois informes relevantes, bem como o informe da Organização de Controlo de Gafanhotos do Deserto para a África Oriental (DLCO-EA) sobre a infestação de gafanhotos em África. O informe apresentado pelo Dr. Stephen da DLCO-EA sublinhou o facto de o Corno de África ser a região mais afectada pela infestação de gafanhotos em África. A infestação de gafanhotos tem vindo a propagar-se rapidamente por esta região desde Dezembro de 2019. A Etiópia, Quênia e Somália continuam a ser os mais afectados, com faixas e enxames de gafanhotos adultos a devorarem vegetação em várias regiões.
7. As pragas de gafanhotos intensificaram-se igualmente no Jibuti, Eritreia e Sudão desde Março de 2020, devido ao aumento da precipitação e à chegada de enxames de gafanhotos do deserto de outros países afectados. A escala da infestação e o impacto que a mesma tem tido é sem precedentes nas últimas décadas. Há relatos de que é a pior praga dos últimos 70 anos e que os enxames são extremamente enormes.
8. Na mesma ocasião e com o mesmo objectivo, o Dr. David Phiri, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), apresentou um outro informe sobre o impacto da COVID-19 na segurança alimentar em África. O Dr. Phiri afirmou que África não está preparada para cumprir o Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 1 (SDG 1) que apela à erradicação da pobreza até 2030 e o SDG 2 que visa a erradicação da fome até 2030, bem como a Declaração Malabo da UA sobre agricultura e segurança alimentar em África. As estatísticas mostram que mais de 250 milhões de pessoas estavam em situação de insegurança alimentar em África em 2019 e 66 milhões destas pessoas enfrentam uma situação de insegurança alimentar aguda. A COVID-19 poderia aumentar a desnutrição em África em cerca de 40 milhões de pessoas em 2020.
9. A possibilidade de responder à ameaça no apoio aos países afectados pela infestação de gafanhotos foi abordada pelos membros do Subcomité nas reuniões realizadas a 27 de Fevereiro e 9 de Novembro de 2020. Foram feitas propostas para apoiar os países e as comunidades afectadas com o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África ou com o Fundo de Contribuição para a Ajuda à Fome no Corno de África. No entanto, estas propostas não foram viáveis devido à falta de recursos.
10. A proposta de realização de uma missão de solidariedade do Subcomité aos países afectados em colaboração com o Subcomité do CRP para os Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos não pôde ser implementada durante o ano de 2020 devido à doença do Coronavírus (COVID-19) e a reafecção do orçamento operacional da UA para o CDC África com vista a responder ao surto de coronavírus em África.

## **2.2. Acompanhamento da implementação da Decisão do Conselho Executivo (Ex.CI/Dec.968(xxxi) que apela à organização de uma conferência de doadores/contribuintes para a reconstituição do Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África**

11. A preocupação do Subcomité do CRP sobre o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África relativamente à reconstituição do Fundo com o mesmo nome foi reafirmada ao longo do ano em várias reuniões. A reconstituição do Fundo tornou-se mais urgente devido à situação cada vez mais complexa de seca, fome e outras calamidades em África, acelerada pela COVID-19.

12. Foram elaborados planos para organizar esta importante conferência continental em Malabo (Guiné Equatorial) em Novembro de 2020, em colaboração com o Governo da Guiné Equatorial e sob o patrocínio de Sua Excelência Teodoro Obiang Nguema Mbasogo, Presidente da Guiné Equatorial e Promotor do tema do ano de 2019: Ano dos Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos, mas esta conferência não pôde ser convocada devido à COVID-19. O Subcomité continuará a acompanhar a implementação da decisão do Conselho Executivo sobre a reconstituição do Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África em 2021.

### **3.0. SITUAÇÃO FINANCEIRA DO FUNDO**

13. Os recursos do Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África provêm principalmente das contribuições voluntárias dos Estados-membros da União Africana.

14. Infelizmente, o Fundo não recebeu quaisquer contribuições substanciais durante o período em análise, apesar das graves crises humanitárias que afectaram o continente em 2020, agravadas pela pandemia da COVID-19, e apesar do apelo geral que o Subcomité lançou a este respeito. Consequentemente, no dia 30 de Setembro de 2020, o saldo operacional líquido do Fundo (excluindo a reserva estratégica de 3 milhões de USD) é de cerca de 2 milhões de USD.

### **4.0. DESAFIOS**

15. O Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África é um instrumento de solidariedade e apoio mútuo africano. Nos últimos trinta anos, apoiou mais de 80 projectos em 34 países, perfazendo um desembolso total de mais de 36 milhões de USD. No entanto, a existência do Fundo está agora ameaçada pelo contínuo esgotamento dos seus recursos financeiros. É, portanto, importante que sejam tomadas medidas para reconstituir o Fundo. Isso tornou-se urgente devido à pandemia do Coronavírus, na sequência do qual centenas de milhares de pessoas poderiam morrer e milhões de outras passariam fome sem esforços concertados para tratar de questões de segurança alimentar.

16. Para além do esgotamento do Fundo, o advento da pandemia do Coronavírus no início de 2020 teve impacto no funcionamento normal do Subcomité do CRP para o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África. O encerramento das fronteiras que seguiu a propagação da pandemia a nível mundial e particularmente em África, a falta de viagens aéreas e particularmente as consequências económicas da pandemia, impediram a organização da conferência de doadores, conforme previsto.

17. Além disso, a actividade relacionada com o alinhamento dos documentos de trabalho do Subcomité com a Decisão Executiva que despendeu o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África foi igualmente afectada. Estava previsto um retiro do Subcomité para este fim, mas a actual pandemia e reafecção do orçamento operacional da União Africana ao CDC África para responder ao surto de Coronavírus no continente impediu a execução desta actividade.

## **5.0. CONCLUSÃO**

18. As actividades do Subcomité do CRP sobre o Fundo Especial de Ajuda de Emergência para a Seca e Fome em África foram revitalizadas no decurso do ano de 2020, com a realização de várias reuniões, a nível de gabinete e plenário, apesar do difícil contexto caracterizado pelo surto da pandemia do Coronavírus. No entanto, o esgotamento do Fundo continua a ser uma grande preocupação para o bom funcionamento do Subcomité e para a sua capacidade de fazer face aos efeitos adversos da seca, fome e insegurança alimentar agravados pela COVID-19.

## **6.0. RECOMENDAÇÕES**

19. Ciente da necessidade de aumentar o nível de segurança humana no continente e tendo em consideração o impacto da pandemia do Coronavírus que parece provável que continue em 2021, o Subcomité deve considerar cautelosamente as suas actividades durante o ano de 2021. Para este efeito, o Subcomité:

- a. Solicita à Comissão que agilize a organização de uma conferência de doadores/contribuintes destinada a reconstituir o fundo para a sua sustentabilidade, que deve igualmente considerar o impacto da COVID-19 na segurança alimentar em África;
- b. Solicita à Comissão que considere o método de trabalho introduzido pela União Africana para impedir a propagação da COVID-19, bem como para poupar os custos conforme as instruções do Conselho Executivo através da Decisão EX.CL/DEC/1097(XXXVII) e utilizar plataformas virtuais para realizar as actividades do Subcomité do CRP sobre o Fundo.

**PROJECTO DE  
DECISÃO SOBRE O FUNDO DE ASSISTÊNCIA ESPECIAL DE EMERGÊNCIA  
PARA A SECA E FOME EM ÁFRICA**

**O Conselho Executivo,**

1. **TOMA NOTA** do Relatório do Subcomité sobre o Fundo Especial de Assistência de Emergência para a Seca e Fome em África;
2. **RECORDA** a sua decisão anterior EX.CL/Dec.968(XXXI) que solicita à Comissão, em colaboração com o CRP e o seu Subcomité sobre o SEAF, que convoque uma Conferência de Doadores para angariar recursos para a reconstituição do Fundo;
3. **TOMA NOTA** do esgotamento do fundo e do seu efeito adverso sobre a capacidade do Subcomité para cumprir plenamente o seu mandato;
4. **OBSERVA COM PREOCUPAÇÃO** as terríveis crises humanitárias que afectaram o continente em 2020, agravadas pela pandemia da COVID-19 e **APELA** aos Estados-membros para que concedam urgentemente apoio financeiro para apoiar o Fundo a fim de permitir o auxílio, através do Fundo, às populações africanas que enfrentam a seca, subnutrição, fome e a ameaça causada pela pandemia da COVID-19 à segurança alimentar em África,
5. **SOLICITA** ao Subcomité, em colaboração com a Comissão, que:
  - a) Sensibilize os Estados-membros sobre a situação do Fundo e a necessidade de o reconstituir sem delongas, a fim de responder à terrível ameaça causada pela pandemia do Coronavírus à segurança alimentar em África e a outras calamidades, tais como a infestação de gafanhotos.
  - b) Continue a realizar acções de sensibilização em 2021 sobre os efeitos da infestação de gafanhotos em África, particularmente o seu impacto humanitário na África Oriental e noutras regiões do continente.
  - c) Solicita à Comissão que acelere a organização de uma conferência de doadores/contribuintes destinada a reconstituir o fundo para a sua sustentabilidade, que deve considerar igualmente o impacto da COVID-19 na segurança alimentar em África.
  - d) Coordene a acção humanitária da UA contra a seca e fome em estreita colaboração com a Agência Africana de Prevenção de Riscos (ARC).
  - e) Tendo em conta o método de trabalho introduzido pela União Africana para

impedir a propagação da COVID-19, bem como poupar custos, conforme orientado pelo Conselho Executivo através da Decisão EXCL/DEC/1097(XXXVII), o Comité deve utilizar plataformas virtuais para realizar o retiro previsto, a missão de solidariedade e outras actividades, de acordo com as necessidades.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2021-02-04

# Report of the PRC Sub-Committee on Special Emergency Funds for Drought and Famine

African Union

DCMP

---

<https://archives.au.int/handle/123456789/9212>

*Downloaded from African Union Common Repository*